

## EFEITO DO ESPAÇAMENTO ENTRE PLANTAS NO PLANTIO DA CEBOLA NO MUNICÍPIO DE MATIPÓ-MG

Ytalo Junior Souza Oliveira<sup>1</sup>  
Gustavo de Oliveira Vargas<sup>1</sup>  
Raíssa de Oliveira Mendes<sup>1</sup>  
Rafael Macedo de Oliveira<sup>2</sup>  
Carla da Silva Dias<sup>3</sup>

[carla.silva.dias.physiologist@gmail.com](mailto:carla.silva.dias.physiologist@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências exatas e da terra

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium cepa*; Cebola; espaçamento; densidade de plantas.

### INTRODUÇÃO

A cebola (*Allium cepa*) encontra-se na terceira posição entre as hortaliças mais cultivadas, atrás apenas da cultura da batata e do tomate. (KURTZ *et al.*, 2009). No Brasil, foram cultivados no ano de 2012, 58 mil hectares da cultura, totalizando uma produção de 1.357 mil toneladas, atingindo assim uma média de 23,6 t.ha<sup>-1</sup> (IBGE, 2013). A cultura possui uma grande importância, uma demanda regular no mercado e diversas formas de uso podendo ser consumida in natura, empanada e temperos para a alimentação humana (COSTA, 2010). O espaçamento da cultura deve ser definido por sua tolerância ao nível de adensamento, bem como sua classificação mais exigida no mercado, fatores como época de plantio, temperatura e luminosidade, podem definir melhor o espaçamento a ser utilizado na região. Dependendo da população de plantas em determinada área, sua produção e tamanho dos bulbos podem sofrer alterações, podendo haver uma disputa por água, luz e nutrientes. Contudo, o ideal é estabelecer uma população, que explore ao máximo os fatores de produção garantindo assim, uma maior produtividade e bulbos da classificação preferida pela população. (MENEZES JÚNIOR; VIEIRA NETO, 2012). Os bulbos são classificados em classe 0 ou refugo: tamanho menor que 15 mm; classe 1: 15 a 35 mm; classe 2: 35 a 50 mm, classe 3: 50 a 60 mm, classe 3 cheio: 60 a 70 mm, classe 4: 70 a 90 mm e classe 5: maior que 90 mm (CEAGESP, 2015). Os resultados serão expressos em porcentagem do número total de bulbos produzidos. Os bulbos totais representaram a porcentagem do número total de bulbos colhidos em cada parcela. Portanto o objetivo do presente trabalho é avaliar produtividade, o peso médio e os padrões comerciais de bulbos de cebola em função do espaçamento de plantio, no município de Matipó – MG. Determinando, portanto, o melhor espaçamento para plantio da cebola nessa região.

### METODOLOGIA

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Agronomia – Univértix – Matipó.

<sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, professor do curso de Agronomia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

<sup>3</sup> Graduada e Doutora em Fisiologia Vegetal, professora do Curso de Agronomia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

O experimento foi montado no mês de julho no campo experimental na faculdade Vértice na cidade de Matipó – MG. Foi realizada uma análise de solo, que auxiliou no cálculo da adubação. A semeadura foi feita em bandejas de isopor com 360 células, utilizando substrato comercial e duas sementes por células, sendo irrigadas diariamente até apresentarem tamanho ideal para o transplante. Os canteiros utilizados para o experimento foram preparados utilizando uma enxada rotativa. O transplante no dia 28 de julho de 2019, nos seguintes espaçamentos correspondentes aos tratamentos:

Tratamento 1 = 10 cm entre plantas e 20 cm entre linhas

Tratamento 2 = 15 cm entre plantas e 20 cm entre linhas

Tratamento 3 = 20 cm entre plantas e 20 cm entre linhas

Foi empregado delineamento inteiramente casualizado (DIC), composto por 18 unidades experimentais (1m x 1,2m) no total, sendo 6 repetições de cada tratamento.

A adubação de plantio foi feita utilizando 30% da dose recomendada para Nitrogênio, sendo usada como fonte ureia 45%, 100% da dose recomendada para fósforo, sendo usado como fonte fosfato super simples contendo 18% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. Adubação de cobertura foi feita 40 dias após o plantio aplicando os 70% restante da dose de N como recomendado por Ribeiro, Guimarães e Alvarez (1999). Os tratos culturais foram feitos semanalmente, sendo eles a capina manual e aplicação de inseticida e fungicida quando necessário. Para a irrigação das mudas em campo está sendo empregado o sistema de aspersão. A colheita será feita quando as plantas estiverem com 80% das plantas tombadas (estalo). Os bulbos serão avaliados através da medição do diâmetro com uma régua e o peso total das cebolas através de uma balança comum.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo). 2015. **O Sabor Regional da Cebola**. Disponível em: <http://www.ceagesp.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/cebola.pdf>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

COSTA. N. D. **A cultura da cebola**. Embrapa semiárido. Disponível em: [https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/156688/1/Aculturadac\\_ebola.pdf](https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/156688/1/Aculturadac_ebola.pdf). Acesso em: 23 de agosto de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2013. 15 de fevereiro. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA**. Disponível em: [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br). Acesso em: 24 de agosto de 2019.

KURTZ, C.; ERNANI, P.R.; PAULETTI, V.; MENEZES JUNIOR, F.O.G.; NETO, J.V. Produtividade e conservação de cebola afetadas pela adubação nitrogenada no sistema de plantio direto. **Hortic. bras.**, v. 31, n. 4, out. - dez. 2013.

MENEZES JÚNIOR FOG; VIEIRA NETO J. Produção da cebola em função da densidade de plantas. **Hortic. bras.**, v. 30: 733-739, 2012.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARAES, P.T.G.; Alvarez, V.V.H. **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação.** Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, Viçosa. 1999.